

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Quilém" and other illegible scribbles.

Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão



**Instituição Particular de Solidariedade Social
(Fundada em 1571)**

**Relatório da Mesa Administrativa, Certificação de
Contas, Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas
e do Conselho Fiscal a 31 de Dezembro de 2014**

Índice

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Contas
D. [Signature]
D. [Signature]
D. [Signature]

Relatório da Mesa Administrativa	3
1. Nota Introdutória	3
2. Análise Financeira.....	4
2.1. Total do ativo.....	4
2.2. Fundos Patrimoniais e passivo	5
3. Análise Económica.....	6
3.1. Análise económica global.....	6
3.2. Análise de resultados por valências	7
4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	9
5. Evolução previsível para o ano de 2015	9
5.1. No plano dos investimentos e financiamentos	10
5.2. No plano da atividade de exploração.....	10
6. Proposta de aplicação de resultados.....	11
7. Considerações finais.....	11
Certificação Legal de Contas	12
Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas	14
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	17



Relatório da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do nº. 1 do artigo 32 do Compromisso, a Mesa Administrativa cumpre a obrigação estatutária de prestar contas aos irmãos da Santa Casa, relatando as principais atividades desenvolvidas no ano que findou, submetendo à aprovação da Assembleia Geral, o Relatório da Gestão da Mesa Administrativa.

Em 2014 as principais linhas de atuação da Mesa Administrativa centraram-se na eficácia das intervenções da Santa Casa, afirmando-se como parceiro social de excelência, mas mantendo-se firme na gestão regrada e parcimoniosa dos recursos. Desta forma e com o presente relatório os irmãos, e os cidadãos Santacombadenses em geral, ficam devidamente informados da ação social que a Santa Casa desenvolveu durante o ano de 2014, utilizando os meios disponíveis, ressaltando-se o maior controlo do orçamento, bem como a gestão rigorosa e equilibrada efetuada com intuito de se tentar aliar um serviço de excelência a resultados operacionais de que nos possamos orgulhar.

2014 foi também o ano em que se fez história ao vermos a Unidade de Cuidados Continuados Integrados, acreditada pela mais alta entidade internacional (Joint Commission), que a escrutinou e auditou pelos mais altos padrões de excelência. Foi um processo longo, que obviamente acarretou custos mas que traz no dia-a-dia, ganhos incomensuráveis aos utentes nela internados. Sabermos que há apenas três Unidades desta natureza acreditadas em toda a zona centro do país e a da Santa Casa ser uma delas, é certamente, motivo de grande regozijo para todos.

Para além disto, ao longo do ano de 2014, foi dado seguimento a todas as atividades que vínhamos desenvolvendo, tanto nas valências da saúde e terceira idade, como na infância e juventude. Persistimos na aposta de melhoria contínua dos espaços físicos e foi também preocupação desta Mesa Administrativa a modernização dos métodos de trabalho e organização, visando uma relação cada vez mais personalizada e dedicada na interação com as pessoas, em especial com os idosos, os doentes e os mais desfavorecidos. A recessão económica que, em 2014, continuou a marcar a situação económica do país tem, como se calcula, afetado de sobremaneira a área do terceiro setor, na medida em que às IPSS é pedida, pela tutela, o apoio local aos mais carenciados e desfavorecidos.

São os funcionários da Santa Casa que nas diferentes valências e respostas sociais que apoiam a infância e a terceira idade quer intramuros, quer nas suas habitações, são os primeiros a reconhecer a importância do trabalho social desenvolvido no concelho de Santa Comba Dão.

Este reconhecimento ultrapassa os limites concelhios na medida em que a nossa instituição tem vindo a ser cada vez mais procurada por clientes de concelhos limítrofes, cativados pelo reconhecimento e notoriedade que merecem os nossos serviços, o que para todos será certamente, motivo de orgulho.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1 Total do ativo

RUBRICAS	Datas			
	31-12-2014	31-12-2013	Variação	%
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	2.206.462,82 €	1.573.190,19 €	633.272,63 €	40,25%
Bens do património histórico e cultural	2.297,11 €	2.297,11 €	0,00 €	0,00%
Propriedades de investimento	65.378,76 €	54.871,00 €	10.507,76 €	19,15%
Ativos intangíveis			0,00 €	0,00%
Investimentos financeiros		11.397,56 €	-11.397,56 €	-100,00%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00 €	0,00%
Subtotal	2.274.138,69 €	1.641.755,86 €	632.382,83 €	38,52%
Ativo corrente				
Inventários	12.447,53 €	6.971,89 €	5.475,64 €	78,54%
Clientes	244.962,11 €	291.392,47 €	-46.430,36 €	-15,93%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	71.515,49 €	0,00 €	71.515,49 €	100,00%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber	32.374,73 €	82.824,39 €	-50.449,66 €	-60,91%
Diferimentos	18.691,28 €	2.570,78 €	16.120,50 €	627,07%
Outros Ativos financeiros	3.737,11 €	20.000,87 €	-16.263,76 €	-81,32%
Caixa e depósitos bancários	715.935,51 €	964.738,05 €	-248.802,54 €	-25,79%
Subtotal	1.099.663,76 €	1.368.498,45 €	-268.834,69 €	-19,64%
Total do Ativo	3.373.802,45 €	3.010.254,31 €	363.548,14 €	12,08%

As principais conclusões que podem retirar-se do mapa acima são as seguintes:

1. O total do ativo da Instituição apresenta uma evolução positiva global 12,08%, tendo o ativo não corrente aumentado 38,52%, enquanto o ativo corrente reduziu em 19,64%.
2. Tal facto deveu-se, quanto aos primeiros, a um crescimento substancial no valor dos ativos fixos tangíveis (bens imóveis afetos à atividade) e das propriedades de investimento (prédios arrendados), com crescimentos de 40,25% e 19,15%, correspondendo a aumentos de valor de 633,3 mil euros e 10,5 mil euros, respetivamente.
3. Os investimentos financeiros, por outro lado, cujo valor não era expressivo, correspondiam a ¼ de uma habitação doada (em 2013 considerada como ativo não corrente detido para venda) em 2014 reclassificada como propriedade de investimento.
4. Na redução do ativo corrente a situação mais relevante ocorre nas disponibilidades, correspondendo a menos 248,8 mil euros e 25,79% em termos percentuais.

5. Quantos aos restantes valores destes ativos, vistos globalmente, apresentam aumentos líquidos, tendo influência maior os créditos sobre o Estado (em que 50 680 € respeitam a reembolsos de IVA relacionados com o imposto suportado em obras de construção civil).

Clipped
[Handwritten signatures and initials]

2.2. Fundos patrimoniais e passivo

RUBRICAS	Datas			
	31-12-2014	31-12-2013	Variação	%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	526.421,31 €	526.421,31 €	0,00 €	0,00%
Excedentes técnicos			0,00 €	0,00%
Reservas	0,00 €	59.320,00 €	-59.320,00 €	-100,00%
Resultados transitados	1.585.147,02 €	1.423.230,42 €	161.916,60 €	11,38%
Excedentes de revalorização			0,00 €	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	361.575,82 €	402.721,63 €	-41.145,81 €	-10,22%
Resultado Líquido do período	126.420,19 €	161.916,60 €	-35.496,41 €	-21,92%
Total do fundo do capital	2.599.564,34 €	2.573.609,96 €	25.954,38 €	1,01%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	150.000,00 €	0,00 €	150.000,00 €	100,00%
Outras contas a pagar				
Subtotal	150.000,00 €	0,00 €	150.000,00 €	100,00%
Passivo corrente				
Fornecedores	80.016,83 €	125.585,19 €	-45.568,36 €	-36,28%
Adiantamentos de clientes	25.341,88 €	28.841,88 €	-3.500,00 €	-12,14%
Estado e outros Entes Públicos	30.852,56 €	29.907,76 €	944,80 €	3,16%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	146.451,56 €	52.071,15 €	94.380,41 €	181,25%
Outras contas a pagar	341.575,28 €	200.238,37 €	141.336,91 €	70,58%
Outros passivos financeiros				
Subtotal	624.238,11 €	436.644,35 €	187.593,76 €	42,96%
Total do passivo	774.238,11 €	436.644,35 €	337.593,76 €	77,32%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.373.802,45 €	3.010.254,31 €	363.548,14 €	12,08%

Decorre do mapa acima o seguinte:

1. O aumento dos fundos patrimoniais é uma consequência natural do facto de se terem verificado resultados positivos em ambos os exercícios. Saliente-se que o valor inscrito na rubrica reservas em 2013 foi reformulado para a conta de outras variações nos fundos patrimoniais por corresponder a doações que se encontravam mal classificadas.
2. A redução do valor desta rubrica, decorreu fundamentalmente de uma alteração de registo nos reembolsos de IVA relacionados com o imposto suportado em obras de construção civil, que até 2013 se reconheciam como semelhantes a subsídios ao investimento e que em 2014 se transferiram para rendimentos e reconhecer (conta do passivo).
3. Quanto às variações no passivo, em relação ao não corrente, corresponde ao financiamento obtido junto da Caixa Geral de Depósitos com contrato com abertura de crédito cuja utilização ocorreu em 2014, pelo montante de 150 000 € com amortizações e juros em 132 prestações mensais.
4. É de salientar que para o total do investimento realizado no ano de 2014, somando o valor supra indicado de 633 mil euros sensivelmente, o recurso a capitais alheios (empréstimos e créditos de

fornecedores de imobilizado), representou 338 mil euros, sensivelmente, ou seja 53% significando que o mesmo foi financiado por recursos próprios em 47%.

5. Atendendo à natureza da Instituição e dado que até ao momento não se confirmaram apoios específicos do Estado ou outros entes públicos, decorre daqui a conclusão que tem havido uma ação muito rigorosa na gestão dos recursos, permitindo gerar, inclusive, excedentes de tesouraria.
6. Na realidade, a Instituição apresentava uma autonomia financeira (apurada pelo peso dos capitais próprios no total do ativo) de 77% no final de 2014, contra 85% no final de 2013, que não significa deterioração da situação financeira global, decorrendo antes de uma opção de acréscimo expressivo do ativo, decorrente dos investimentos e, como se referiu acima, com reclassificação de algumas rubricas, transferidas de capital próprio para passivo.

3. ANÁLISE ECONÓMICA

3.1. Análise económica global

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2014	2013	Variação	%
Vendas e serviços prestados	749.432,60 €	762.419,81 €	-12.987,21 €	-1,70%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.499.804,18 €	1.480.901,01 €	18.903,17 €	1,28%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-225.483,62 €	-345.949,23 €	120.465,61 €	-34,82%
Fornecimentos e serviços externos	-641.635,98 €	-538.175,77 €	-103.460,21 €	19,22%
Gastos com o pessoal	-1.174.699,47 €	-1.162.359,69 €	-12.339,78 €	1,06%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.187,76 €	4.187,76 €	0,00 €	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor	-16.050,62 €	2.125,78 €	-18.176,40 €	-855,05%
Outros rendimentos e ganhos	69.712,58 €	67.921,68 €	1.790,90 €	2,64%
Outros gastos e perdas	-68.454,57 €	-51.422,29 €	-17.032,28 €	33,12%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	196.812,86 €	219.649,06 €	-22.836,20 €	-10,40%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-81.008,65 €	-73.733,64 €	-7.275,01 €	9,87%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	115.804,21 €	145.915,42 €	-30.111,21 €	-20,64%
Juros e rendimentos similares obtidos	15.003,97 €	17.429,64 €	-2.425,67 €	-13,92%
Juros e gastos similares suportados	-4.387,99 €	-1.428,46 €	-2.959,53 €	207,18%
Resultados antes de impostos	126.420,19 €	161.916,60 €	-35.496,41 €	-21,92%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período	126.420,19 €	161.916,60 €	-35.496,41 €	-21,92%

Os aspetos mais relevantes decorrentes do quadro supra são os seguintes:

1. As prestações de serviços apresentam uma muito ligeira redução, da ordem de 1,7%, correspondendo a uma quebra de receitas de perto de 13 mil euros.
2. Os subsídios à exploração são naturalmente a principal fonte de rendimentos da Instituição, ascendendo a 1.500 mil euros sensivelmente, apresenta uma variação positiva muito ligeira em relação ao ano anterior, da ordem de 1,28%.

3. Os consumos reduziram-se em 34,82%, enquanto os fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram 19,22%, encontrando justificação, os primeiros nas menores valores de aquisição de géneros alimentares e material de limpeza, tendo contrapartida em acréscimos nos FSE relacionados com subcontratação de serviço de refeições, como valor mais relevante.
4. Os gastos com o pessoal representam o maior peso nos gastos globais. Correspondem a efetivos de colaboradores vinculados como trabalhadores dependentes de 97 em 2013 e 106 em 2014. Entre os dois períodos de análise os valores mantiveram-se quase estáveis (apresentam um aumento de 1%), significando, assim, uma redução no valor médio dos gastos com o pessoal.
5. O EBITDA, que corresponde aos resultados antes de depreciações e resultados financeiros, atingiu o valor de 196.800 euros sensivelmente, contra 219.600 euros do ano de 2013, ou seja, demonstra um decréscimo de 10,4%.
6. As depreciações dos ativos fixos apresentam um crescimento de 9,87%, como consequência de maiores investimentos e, por isso os resultados operacionais reduzem-se em 20,64 %, como efeito dessa ocorrência.
7. A ação conjugada de menores rendimentos financeiros (fruto de menores aplicações) e maiores gastos da mesma natureza, embora globalmente pouco significativos, gerou um resultado líquido de 126.420 euros em 2014, contra 161.916 euros em 2013, ou seja, um decréscimo de 21,92%.

3.2. Análise dos resultados por valências

Tendo em vista uma análise mais detalhada da distribuição dos resultados por áreas de intervenção da Santa Casa, passamos a descrever as valências onde os mesmos se operam. Convém, contudo, começar por referir que o que se denomina como Administração não é uma valência operacional mas de cúpula, onde se registam gastos e rendimentos que, quanto à sua natureza, não se imputam a nenhuma outra de forma direta: são genericamente os gastos de natureza administrativa (trabalhos especializados e gastos com o pessoal, não imputáveis a nenhuma valência específica) rendimentos relativos a quotizações, donativos, resultados financeiros e outros de natureza extraordinária (indemnizações e correções de exercícios anteriores).

Rendimentos e Gastos (por valência)	900101	900102	900103	900104	900105	900106
	ADMINISTRAÇÃO	LAR	CENT.DIA	A. DOM.	CRECHE	JAR. INF.
Vendas e serviços prestados	6.116,12	471.135,16	8.902,12	62.771,65	42.415,77	56.947,94
Subsídios, doações e legados à exploração	1.131,89	266.048,72	7.190,84	129.692,34	106.419,44	107.239,05
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-3.030,30	-89.649,42	-1.632,97	-17.065,94	-5.384,44	-6.387,68
Fornecimentos e serviços externos	-95.431,46	-180.774,21	-6.957,02	-17.318,96	-24.721,31	-20.202,72
Gastos com o pessoal	-95.535,56	-386.771,29	-17.484,01	-81.168,37	-118.886,01	-105.317,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	4.187,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-16.050,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	34.520,83	12.003,34	1.806,82	5.419,30	358,30	225,21
Outros gastos e perdas	-33.796,88	-4.681,63	0,00	0,00	-250,80	0,00
EBITDA	-197.888,22	87.310,67	-8.174,22	82.330,02	-49,05	32.504,36
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-12.467,47	-30.484,43	-1.526,36	-393,78	-3.015,00	-2.838,12
Resultado operacional	-210.355,69	56.826,24	-9.700,58	81.936,24	-3.064,05	29.666,24
Juros e rendimentos similares obtidos	15.003,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-4.305,99	-74,21	-7,79	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-199.657,71	56.752,03	-9.708,37	81.936,24	-3.064,05	29.666,24
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período	-199.657,71	56.752,03	-9.708,37	81.936,24	-3.064,05	29.666,24

Rendimentos e Gastos (por valência)	900108	90011001	90011002	900111	900112	900113	
	CANT. SOCIAL	UCC- Média Dur.	UCC- Longa Dur.	RSI	FORM. PROF.	POPH	SOMA
Vendas e serviços prestados	0,00	43.241,47	57.902,37	0,00	0,00	0,00	749.432,60
Subsídios, doações e legados à exploração	19.125,00	466.764,64	290.323,26	81.519,49	0,00	24.349,51	1.499.804,18
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-10.038,79	-51.665,71	-40.628,37	0,00	0,00	0,00	-225.483,62
Fornecimentos e serviços externos	-6.725,28	-145.114,83	-133.261,43	-5.868,16	0,00	-5.260,60	-641.635,98
Gastos com o pessoal	-5.323,38	-158.161,42	-136.773,17	-58.896,68	0,00	-10.382,14	-1.174.699,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.187,76
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-16.050,62
Outros rendimentos e ganhos	1.996,66	7.285,72	6.096,40	0,00	0,00	0,00	69.712,58
Outros gastos e perdas	0,00	-27.418,24	-1.583,39	0,00	0,00	-723,63	-68.454,57
EBITDA	-965,79	134.931,63	42.075,67	16.754,65	0,00	7.983,14	196.812,86
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-182,18	-15.831,66	-14.269,65	0,00	0,00	0,00	-81.008,65
Resultado operacional	-1.147,97	119.099,97	27.806,02	16.754,65	0,00	7.983,14	115.804,21
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.003,97
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.387,99
Resultados antes de impostos	-1.147,97	119.099,97	27.806,02	16.754,65	0,00	7.983,14	126.420,19
Imposto sobre o rendimento do período							0,00
Resultado líquido do período	-1.147,97	119.099,97	27.806,02	16.754,65	0,00	7.983,14	126.420,19

Procurando resumir os aspetos mais relevantes , temos:

1. A denominada valência Administração apresenta naturalmente, pelos motivos acima expostos, resultados negativos já que, sendo o sector onde se inscrevem todos os gastos e rendimentos não diretamente imputáveis a áreas produtivas, assume-se como departamento de apoio, evidenciando um resultado negativo de 199,6 mil euros.
2. Apresentam resultados positivos o Lar de Idosos, com 56,7 mil euros, o Apoio Domiciliário, com 81,9 mil euros, o Jardim de Infância com 29,6 mil euros, a Unidade de Cuidados Continuados com 146,9 mil euros (correspondendo 119,1 mil à Média Duração e 27,8 mil à Longa Duração), 16,7 mil euros ao Rendimento Social de Inserção e 7,9 mil ao POPH.
3. São deficitários o Centro de Dia, com 9,7 mil euros, a Creche com 3 mil euros e a Cantina Social com 1,1 mil euros. Como se justificou no orçamento apresentado e aprovado para 2015, o resultado negativo na resposta social infantil (Creche) está maioritariamente relacionado com a comparticipação insuficiente por parte da Segurança Social mas também pela falta de número de alunos pelo decréscimo da natalidade, o facto de existir a mesma resposta social no setor público e ainda a circunstância de nos últimos 3 anos, devido à conjuntura atual, as propinas não terem sido aumentadas.
4. Decorre do seu conjunto que, os valores são genericamente equilibrados e garantem uma continuidade de intervenção com qualidade.
5. Atendendo a que foi necessário proceder a retificações por falhas contabilísticas, com impacto negativo, somando valores líquidos próximos dos 13 mil euros, imputadas ao presente ano e que, verdadeiramente, correspondiam ao ano anterior, pode concluir-se que o resultado apurado em 2014 foi, na realidade, da ordem dos 140 mil euros e o de 2013 da ordem dos 147 mil euros.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos que justifiquem qualquer menção especial.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL PARA O ANO DE 2015

A Santa Casa manterá as suas intervenções no plano geral.

Como se justificou no plano de atividades e orçamento, as principais ações a desenvolver são as seguintes:

5.1. No plano dos investimentos e financiamentos:

As principais realizações irão verificar-se nas seguintes áreas:

1. Concluir-se-á a ampliação do Lar de Idosos, sendo previsível que a sua entrada em funcionamento ocorra no final de maio, sendo o valor a despender para a conclusão da obra da ordem dos 240 mil euros.
2. Vai entrar em funcionamento uma lavandaria industrial que substituirá o tratamento de roupas até agora entregue a uma empresa externa. O valor deste investimento, considerando obras de construção civil e maquinismos, orçará os 100 mil euros, mas trará economias que se prevê recuperarem o investimento em prazo relativamente curto.
3. Ainda e com idênticos objetivos de redução de custos, proceder-se-á a um investimento no sistema de aquecimento, cujo valor será da ordem dos 40 mil euros.
4. Para a cobertura destes investimentos, e tal como antes se assinalou a previsão é de recurso a financiamentos da ordem dos 150 mil euros sendo o restante coberto por recursos próprios.

5.2. No plano da atividade de exploração

1. As mudanças que entendemos dar nota e que se projetam ocorrerão em relação aos seguintes gastos e rendimentos:
2. A contratualização da empresa de catering para a confeção das refeições elimina a gestão de stocks de produtos alimentares e produtos de limpeza, permitindo um gasto fixo determinado cujo valor é de 1,27€ por refeição, sem desperdícios e com manutenção da qualidade do serviço por serem as ementas concebidas pelo nosso nutricionista.
3. Na sequência dos investimentos em aquecimento, espera-se, uma redução na ordem dos 20% no consumo de gás.
4. O investimento numa nova lavandaria deverá permitir a redução dos montantes atualmente pagos à empresa Elis para o tratamento de roupas (cerca de 3 mil euros/ mês), a partir do mês do segundo semestre de 2015.
5. No que diz respeito ao pessoal, não obstante a abertura da nova ala do Lar de Idosos, pretendemos manter o quadro atual, sem levar a cabo novas contratações.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que os resultados líquidos apurados de 126.420,19 € (cento e vinte e seis mil quatrocentos e vinte euros e dezanove cêntimos) seja mantido em resultados transitados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Consideramos que as Contas do Exercício de 2014 refletem a nossa atuação e refletem bem, julgamos nós, a nossa aposta na construção de um futuro sólido para a instituição, nunca descurando o cumprimento dos princípios éticos que estatutariamente estão consagrados no compromisso desta Santa Casa da Misericórdia.

Investimos em estratégias de vária ordem que promovessem o desenvolvimento sustentável da Santa Casa e procurámos envolver todos os colaboradores na resolução dos problemas, conscientes que o atual contexto económico a todos exige uma melhor afetação dos recursos existentes.

Agradecemos às entidades parceiras aos colaboradores, aos irmãos e a todos os que, direta ou indiretamente têm vindo a responder de uma forma muito positiva e cooperante com a nossa Instituição na melhoria das boas práticas.

Apresentamos ainda agradecimentos à Mesa da Assembleia Geral, a coordenação de todos os trabalhos desenvolvidos neste órgão e ao Conselho Fiscal pela forma como colabora no sentido de aferir e consolidar as ações executadas pela Mesa Administrativa.

Convictos de ter alcançado os objectivos a que nos propusemos, submetemos à Assembleia Geral a aprovação das contas do exercício 2014.

Santa Comba Dão, 24 de Março de 2015

O PROVIDOR

Rui Manuel Prata dos Santos